SENHOR PRESIDENTE,
SENHORES VEREADORES,
SENHORAS VEREADORAS.

REQUERIMENTO

Nos últimos dias, Praia Grande sofreu com a triste notícia sobre o falecimento de Carlos Teixeira Gomes Ferreira Nazara, de 13 anos, por complicações ocorridas após agressões sofridas na escola.

O fato ocorreu na Escola Estadual Júlio Pardo Couto, no bairro Vila Mirim. A última agressão, de tantas outras sofridas, ocorreu no dia 09/04, terça-feira. Uma semana depois disto, o menino morreu.

Além do próprio bullying e da violência, que exigem investigações e providências imediatas, outro fato que chama atenção é o procedimento hospitalar fornecido.

Em diferentes reportagens divulgadas, a advogada da família relata que o pai levou o garoto 3 vezes à UPA de Praia Grande, e em todas o procedimento foi o mesmo, ele era medicado e liberado.

Já na segunda-feira, dia 15/04, os sintomas de Carlos se agravaram e, então, o pai do menino decidiu levá-lo à UPA Central de Santos. Somente lá foi constatado um quadro mais grave e, já na sequência, o menino foi transferido à Santa Casa de Santos, local em que veio a falecer no dia seguinte, 16/04.

Esses fatos e a cronologia assustam. Este requerimento busca elucidar, para este Plenário, as partes que ainda não estão claras.

Em um primeiro momento, Carlos foi entregue a uma de nossas unidades de pronto-socorro, onde recebeu um diagnóstico e uma simples medicação. Em um segundo momento, Carlos, quando levado à outra Unidade de pronto-socorro, de um município vizinho, recebe então

um diagnóstico bem mais complexo, com, inclusive, internação em UTI quase de forma imediata.

Como poderia um mesmo paciente ter um diagnóstico tão sucinto e incompleto em uma Upa de Praia Grande?

Diante do acima exposto é que **REQUEIRO À MESA**, na forma regimental, que seja oficiado à **SESAP – SECRETARIA DE SAÚDE PÚBLICA**, para que responda aos seguintes questionamentos:

1) Quais fatos serviram de base para que as 3 idas do menino Carlos Teixeira resultassem em um diagnóstico tão incompleto e sucinto?

2) Houve negligência por parte de algum profissional durante o diagnóstico de Carlos?

3) Como a Secretaria explica diagnósticos e análises tão diferentes para o mesmo caso, entre a Upa de Praia Grande e a Upa de Santos?

REQUEIRO, ainda, que cópia deste documento seja enviado à Excelentíssima Senhora Prefeita **RAQUEL AUXILIADORA CHINI.**

Sala Emancipador Oswaldo Toschi, 23 de abril de 2024.

MARCELINO SANTOS GOMES
Vereador

Verificação de assinatura

Código de verificação:
5CO33LV4 IHN4N7AM LHGULBYF 23ZK2M4V

Este documento foi assinado digitalmente. Para validar o documento, escaneie o QR Code acima ou acesse o site https://assinadordigitalexterno.praiagrande.sp.gov.br/consulta e informe o código de verificação. É possível baixar o documento original ou uma versão para impressão através do site.